UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CCE
Centro de Comunicação e Expressão

CENTRO DE COMUNICAÇÃO
E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE
EXPRESSÃO GRÁFICA

CURSO DE DESIGN

FOTOGRAFIA AVANÇADA 5

Professor
Dr. Isaac A. Camargo
Apoio pedagógico Digital:
www.artevisualensino.com.br

Pós-produção

A ideia de Pós-produção implica em atuar sobre a imagem depois da tomada. O retoque é uma das principais intervenções da pós-produção, tem a finalidade de melhor qualificar as fotografias para atender aos seus fins.

Pode também promover a alteração substancial da imagem criando novas possibilidades e finalidades.

original

BEFORE
AFTER

Erik Johansson

Erik Johansson

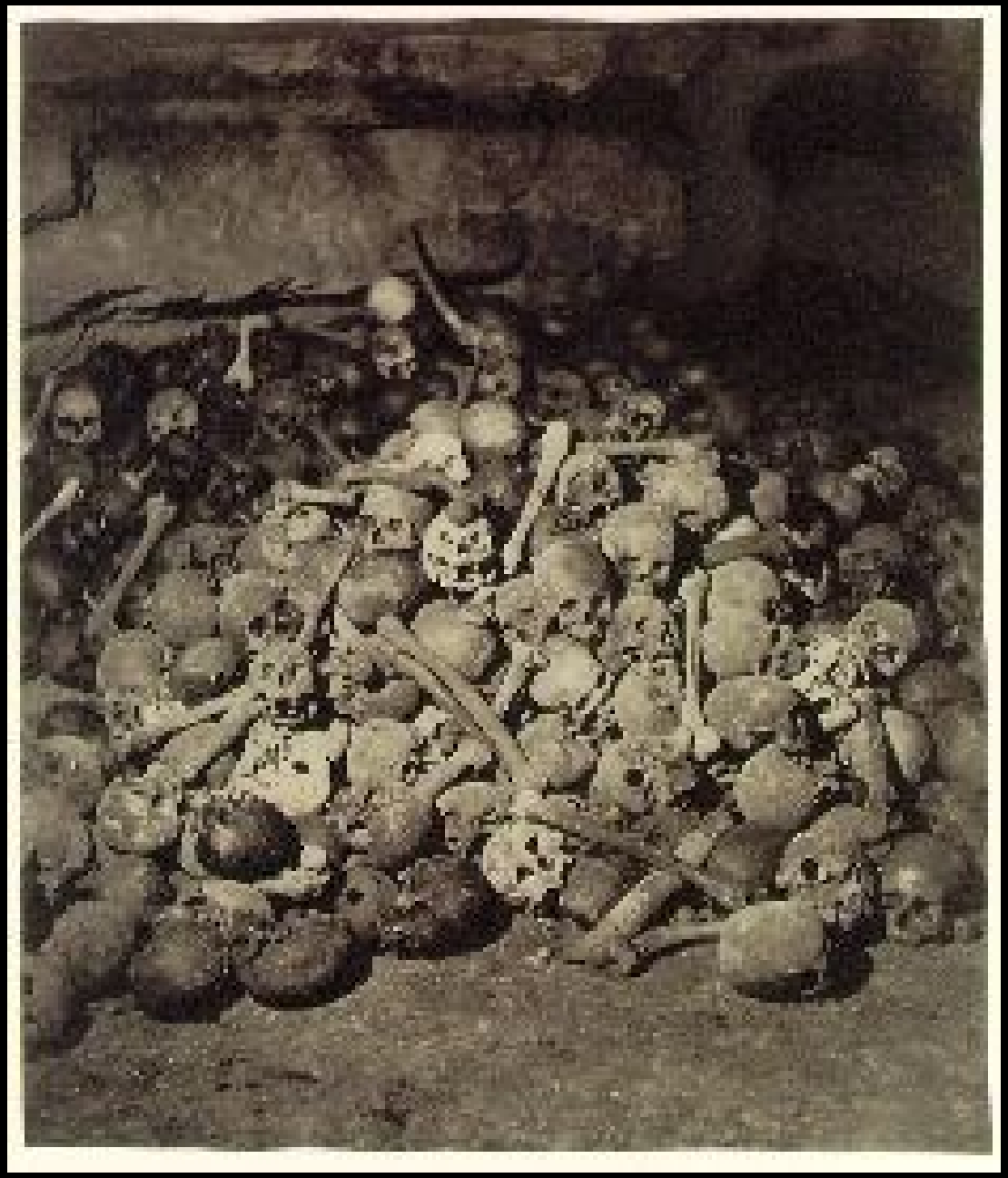
Erik Johansson

Erik Johansson

Erik Johansson

In Extremis

O conceito de *In Extremis* significa no fim, por consequência, a morte o fim de todos, logo abre um campo para a exploração da morte, doença e também da morbidez, o contraponto opositivo seria a vida, a diversão, a alegria



Nadar, Catacumbas, Paris

Nadar, Catacumbas, Paris

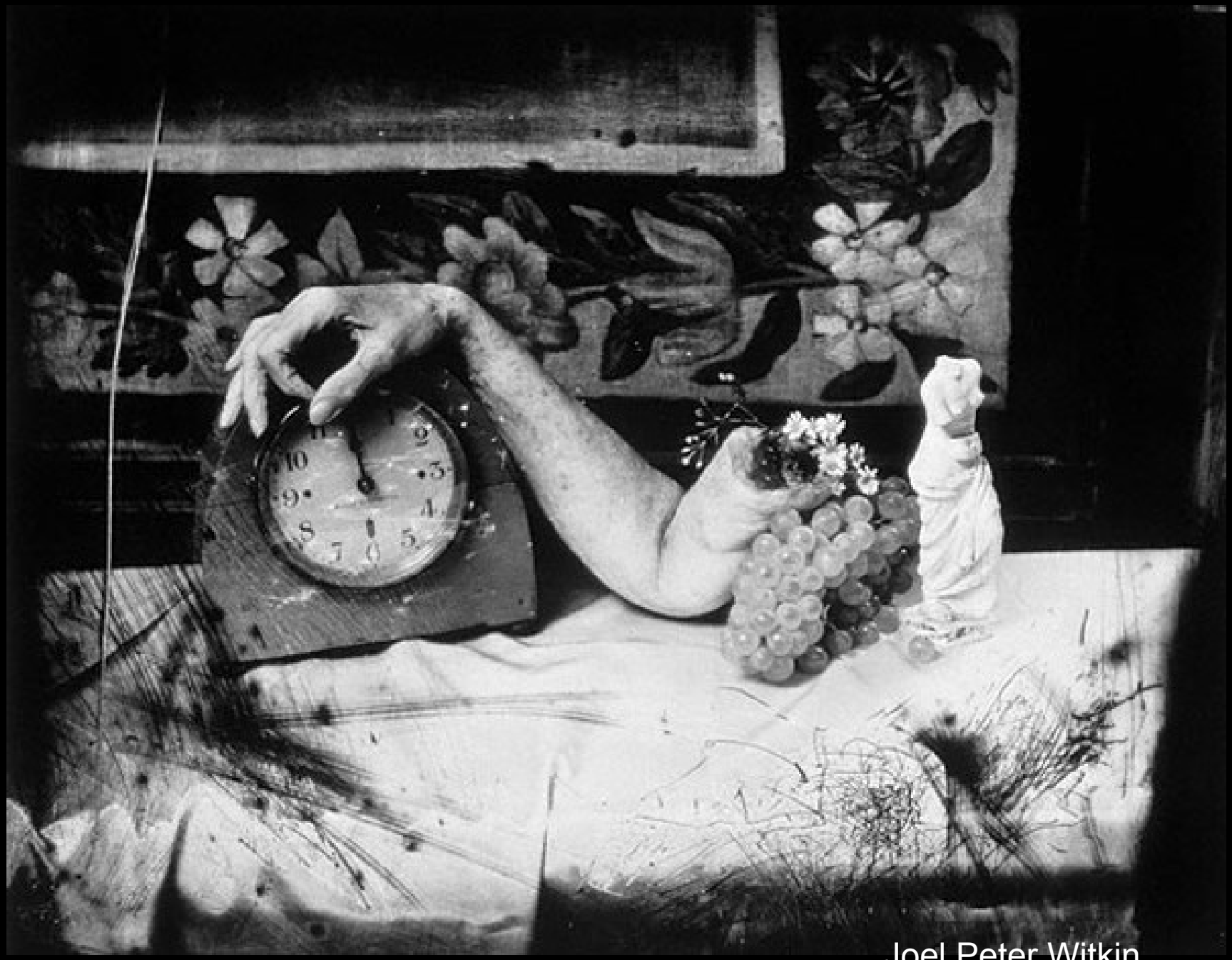
Nadar, Catacumbas, Paris

Nadar, Vitor Hugo

Peter Hujar, Catacumbas, Palermo

Peter Hujar,
Catacumbas,
Palermo

Joel Peter Witkin



Joel Peter Witkin

Joel Peter Witkin

Joel Peter Witkin

Joel Peter Witkin

Experimentalismo

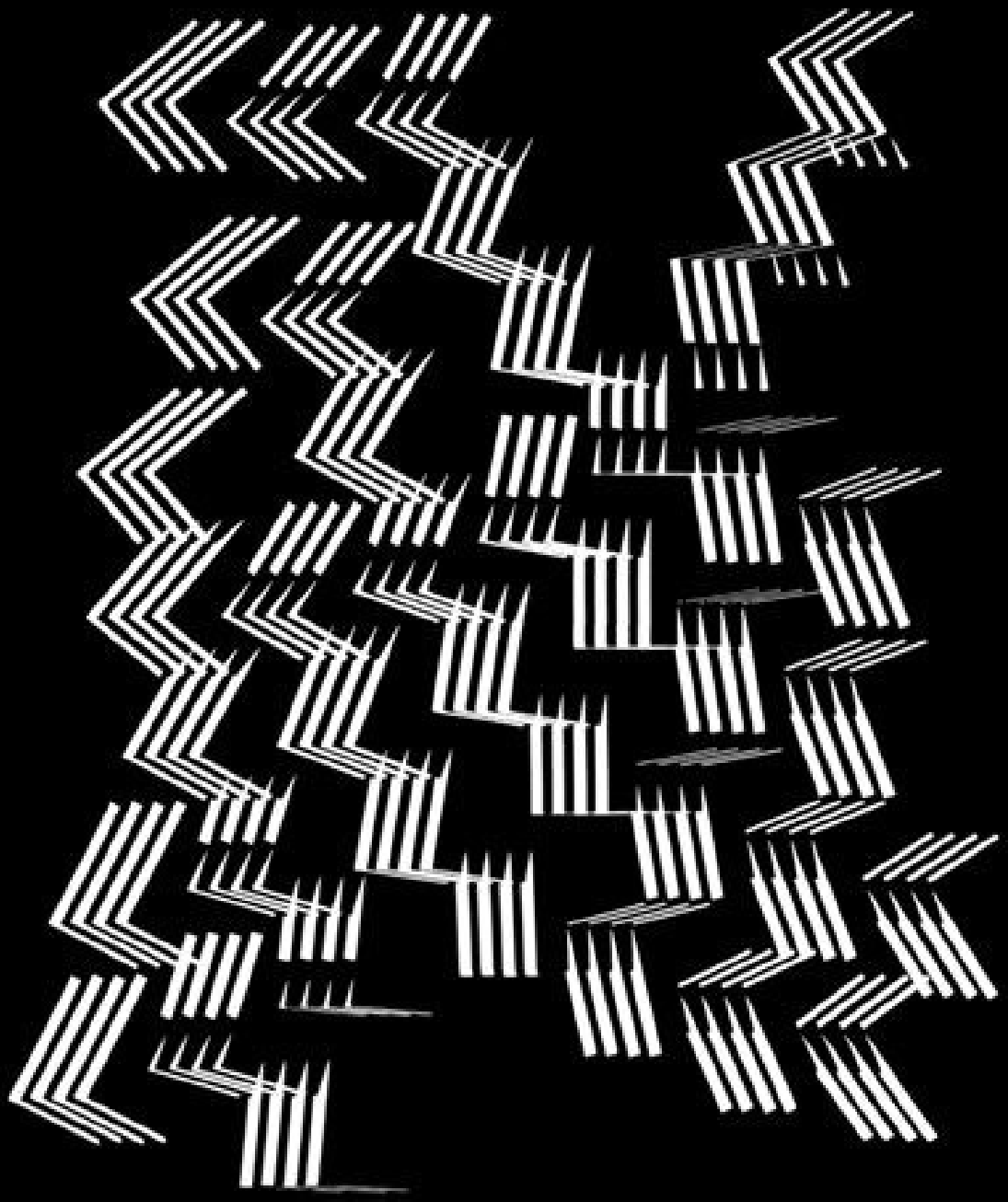
O *Experimentalismo* na arte nasceu com a Modernidade e valorizou a criação, a criatividade e a invenção. A exploração de recursos técnicos e plásticos é a tendência mais perceptível neste contexto.
O opositivo é a tradição e o conservadorismo

KUNST IST GESTORBEN

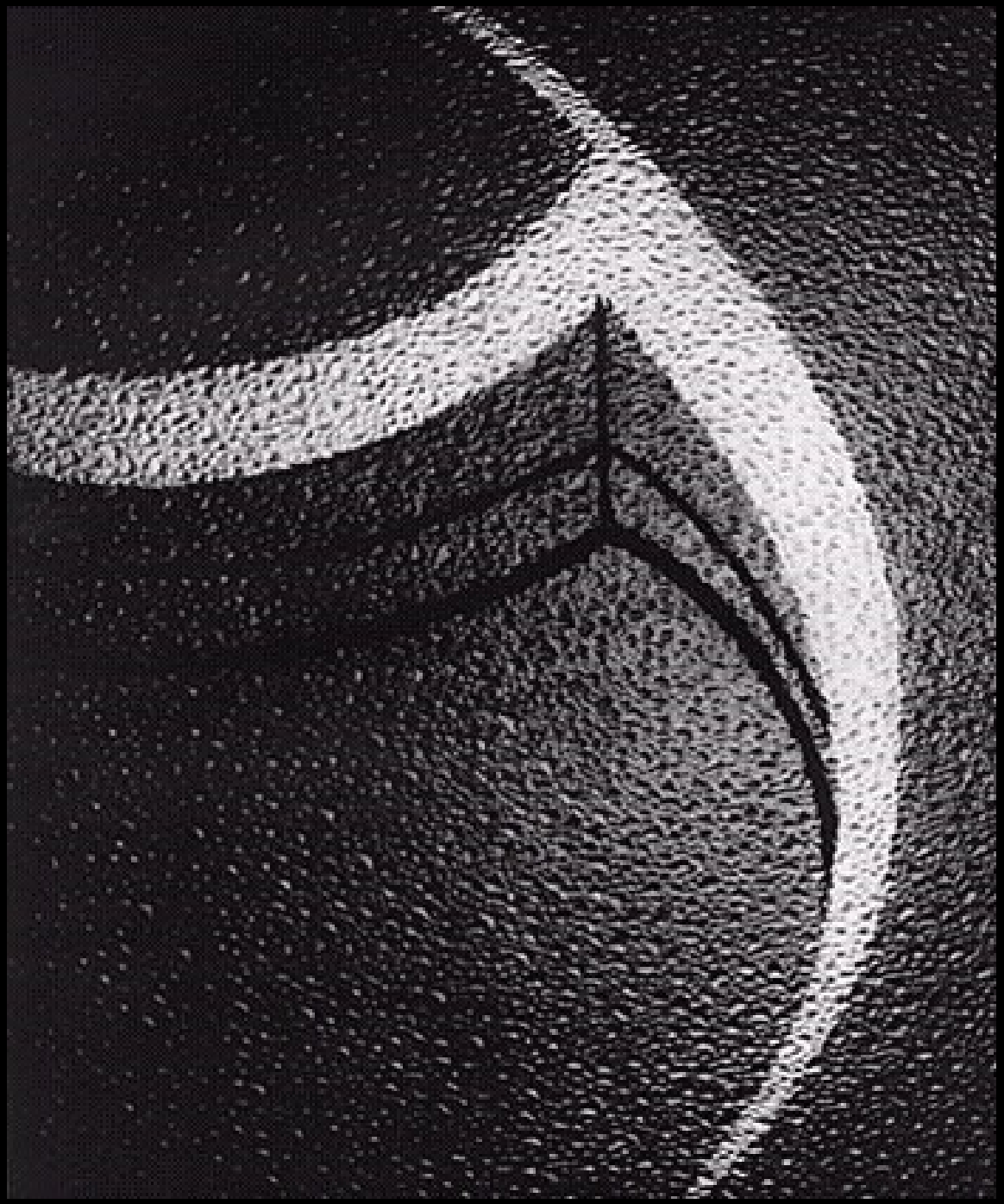
AVANT GUARDE ICONOCLASM

NOSTALGIA

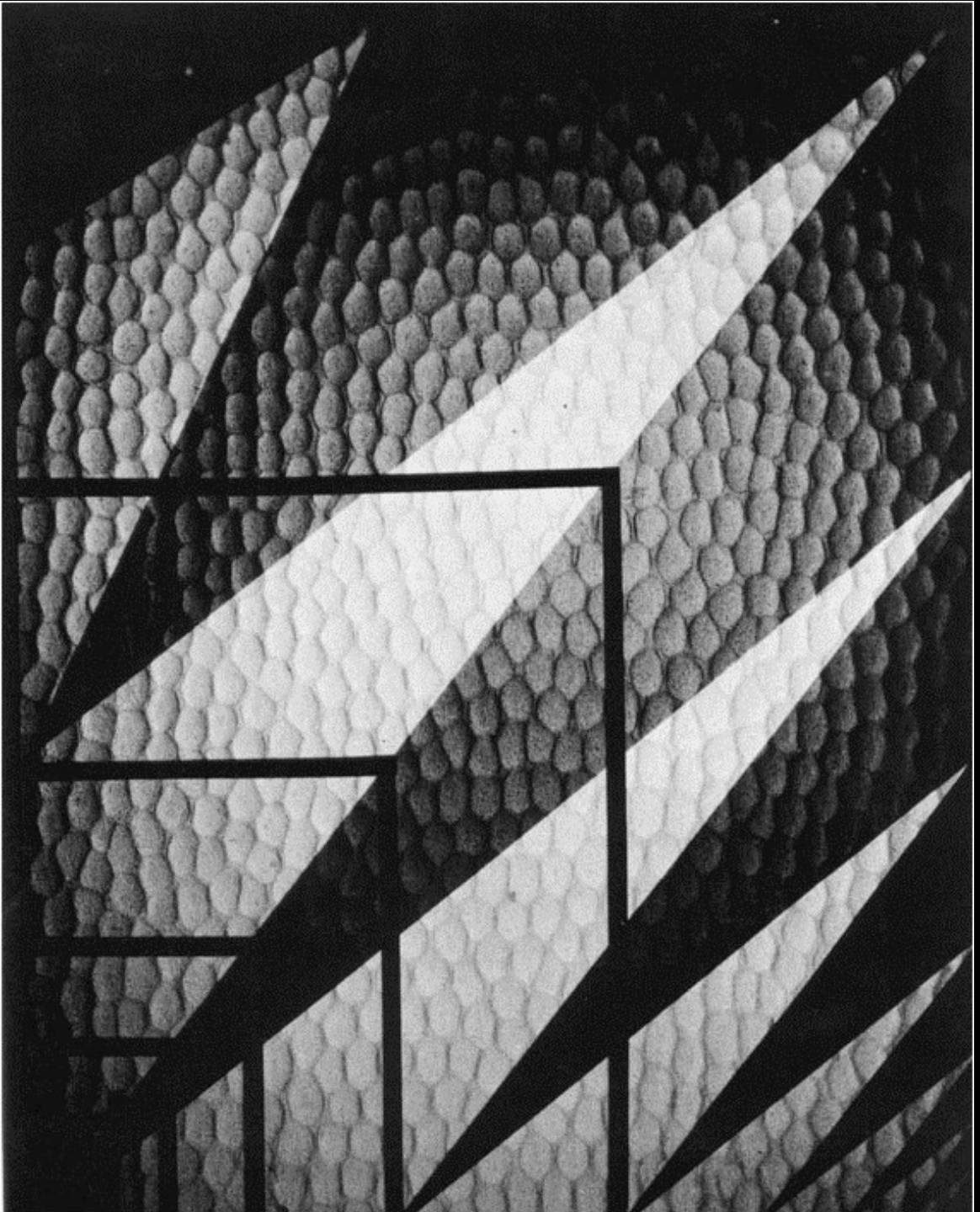
MILLA KAZIMIR



José Oiticica Filho



José Oiticica Filho



José Oiticica Filho

José Oiticica Filho

José Oiticica Filho

José Oiticica Filho

José Oiticica Filho

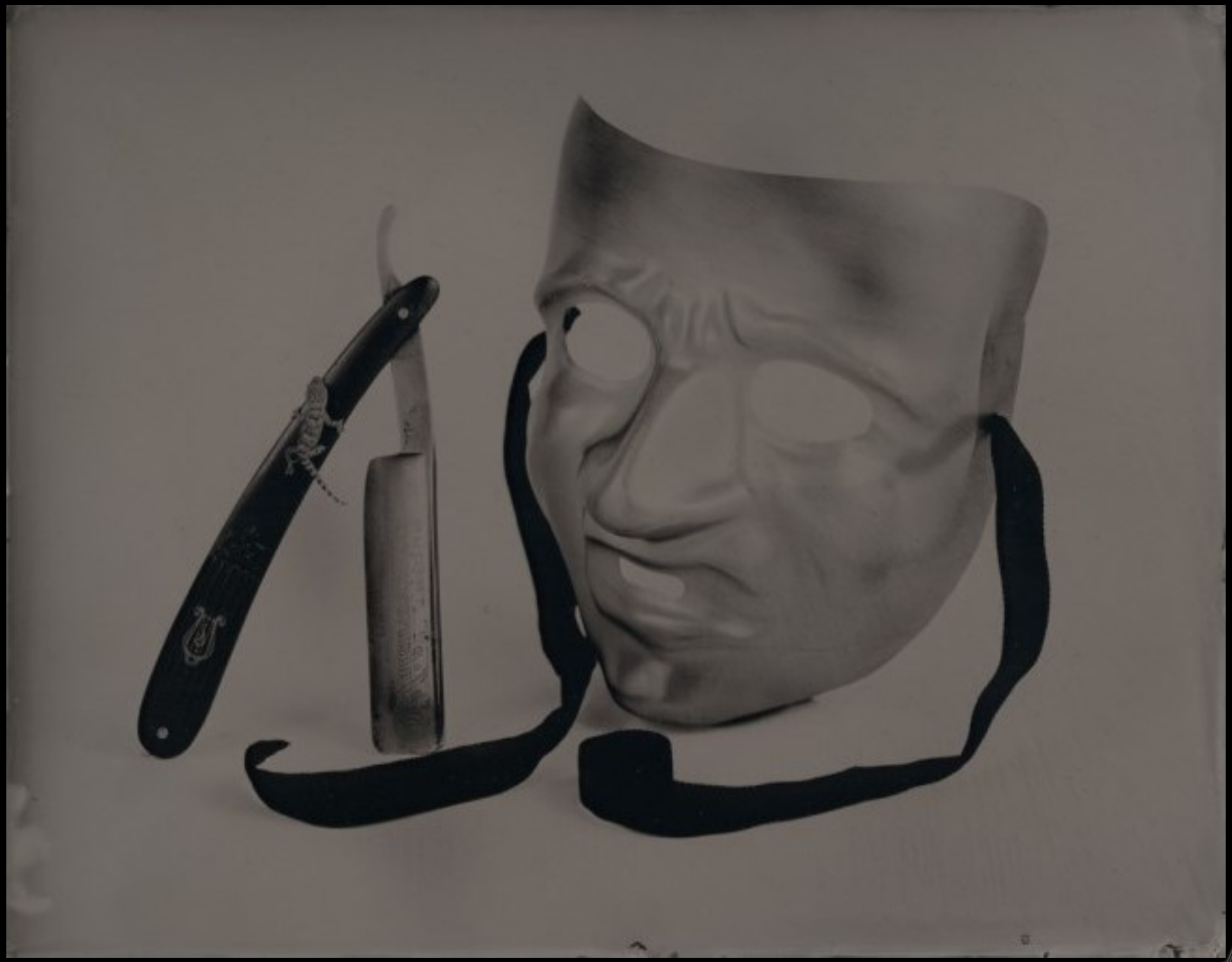
Técnica Laboratorial

Neste contexto pode-se recorrer aos processos originados na química fotográfica como recurso criativo. Explorar os efeitos deles decorrentes no intuito de valorizá-los e, até mesmo, recuperá-los. A oposição seria a automação do processo.

A título de exemplo citamos Carlos Monforte, autor que publicou um livro entitulado: Fotografia Pensante, no qual explora as técnicas de laboratório utilizadas no contexto da fotografia analógica.

Cianótipo, Fabio Jorge

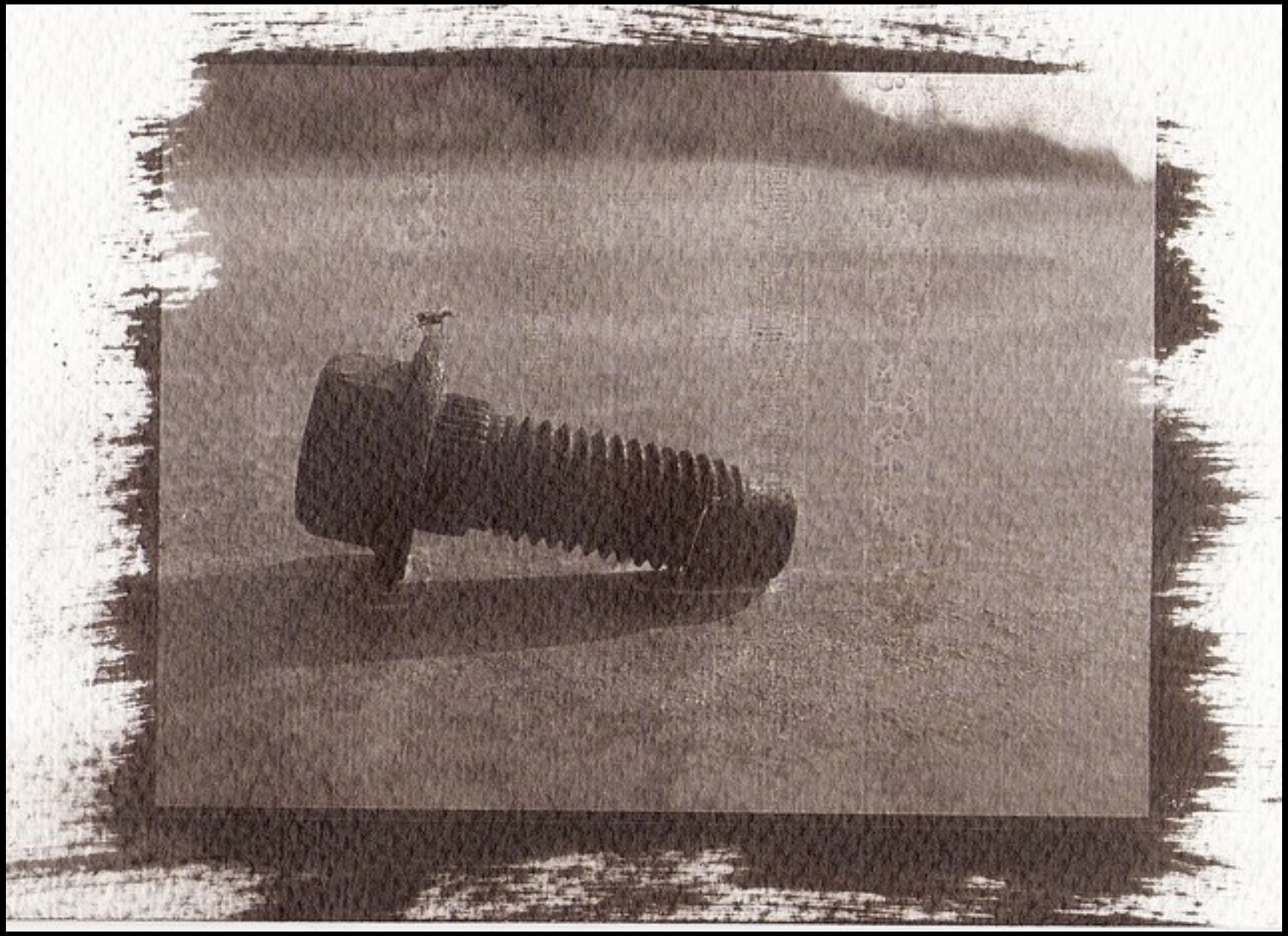
Bromóleo



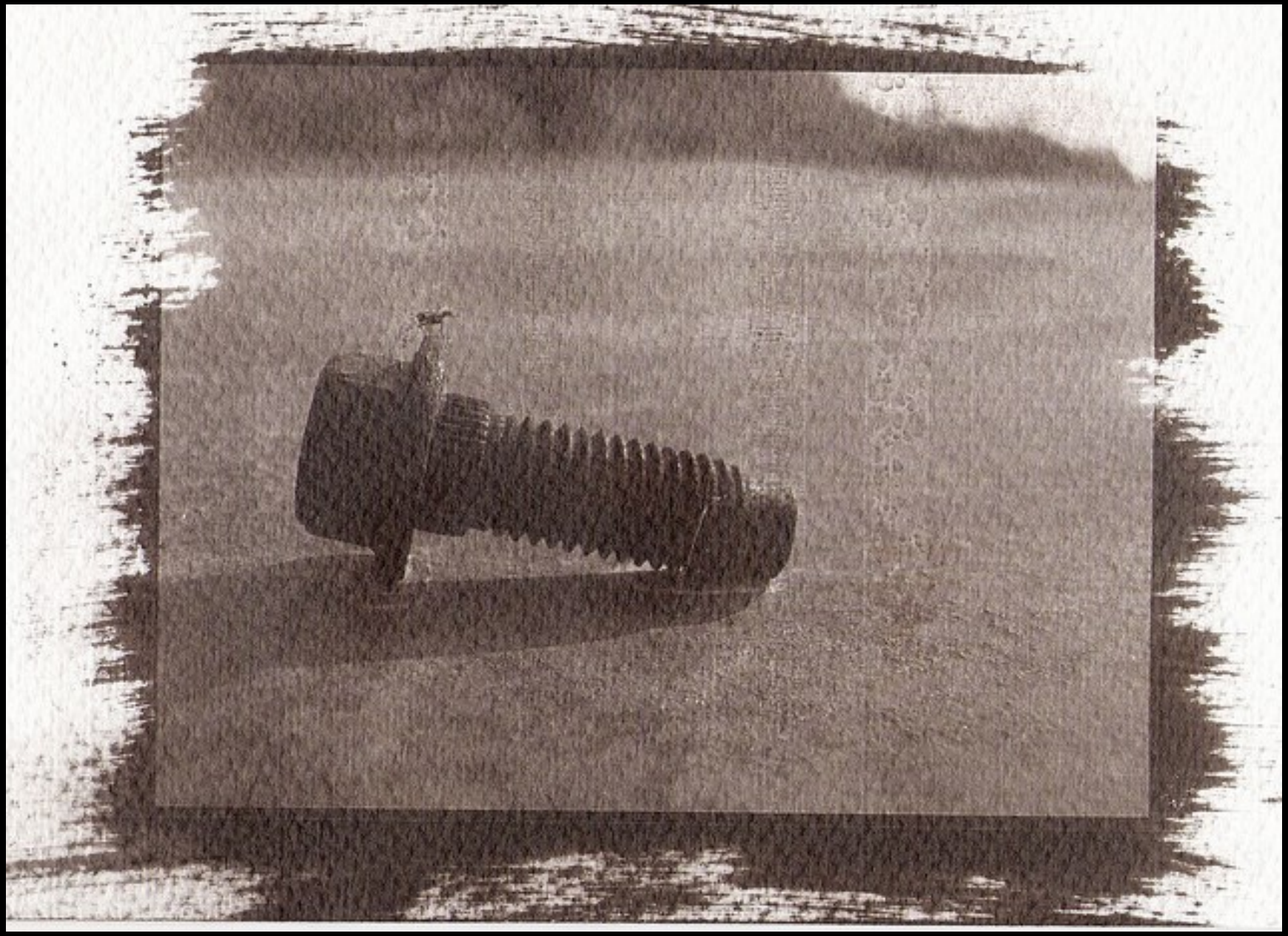
Ambrotipo

Ambrotipo

Sally Mann, Ambrotipo



Marron Van Dick

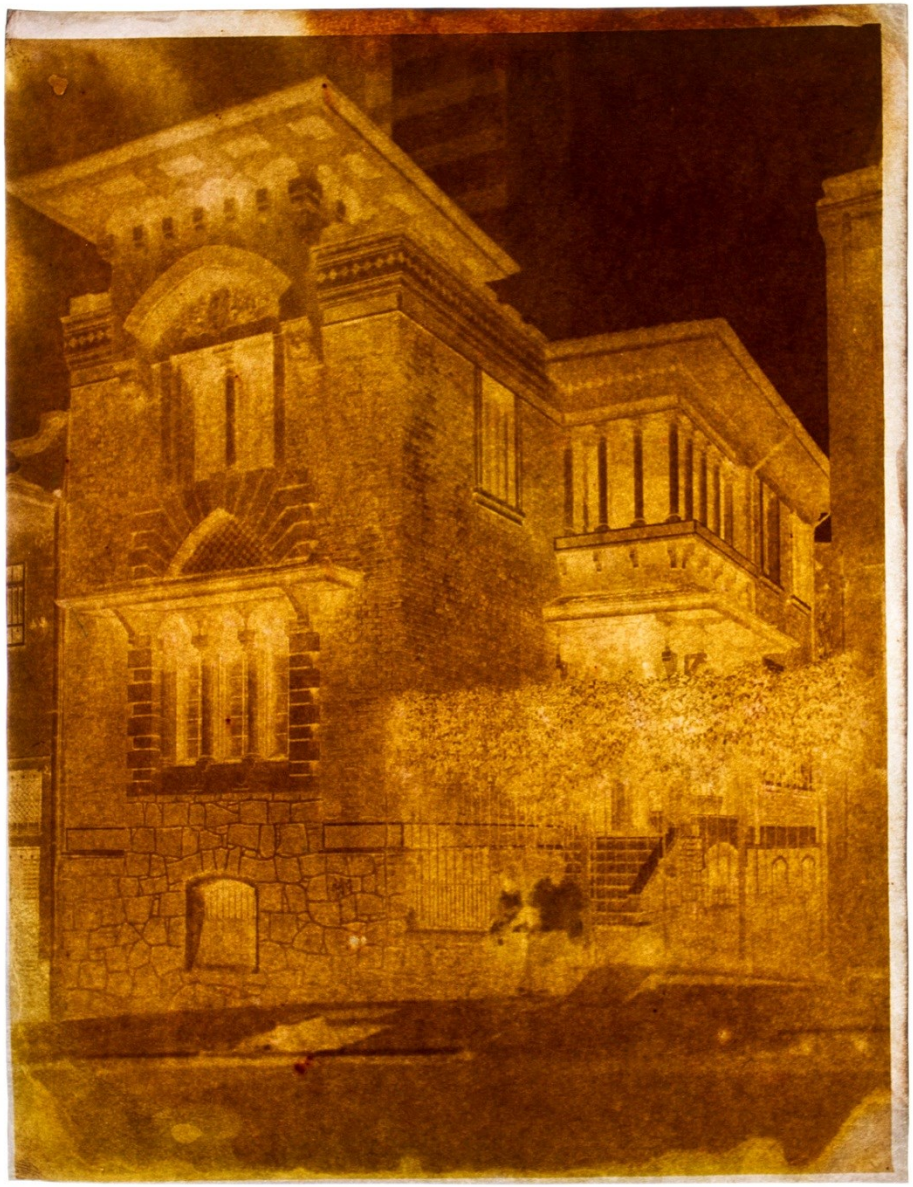


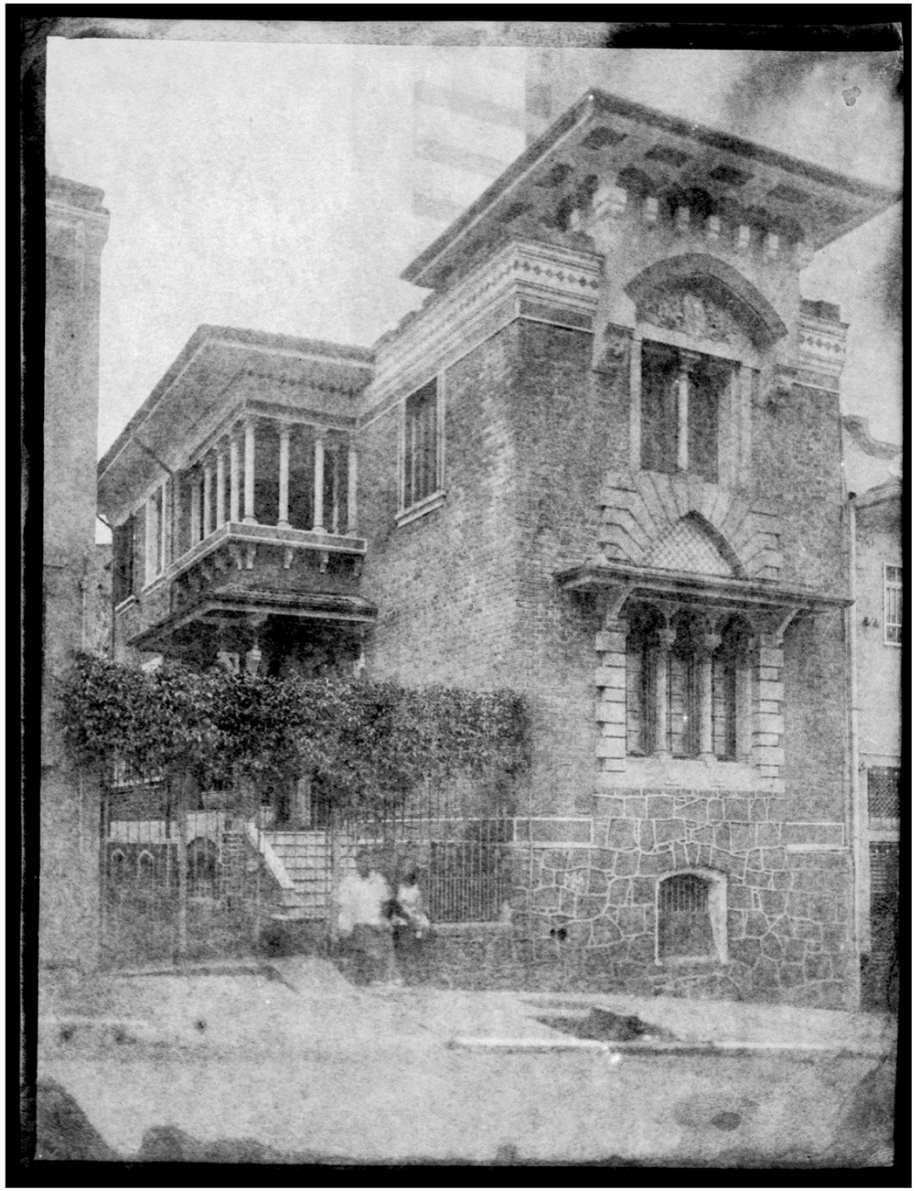
Marron Van Dick

Marron Van Dick

Marron Van Dick

Marron Van Dick





Calótipo

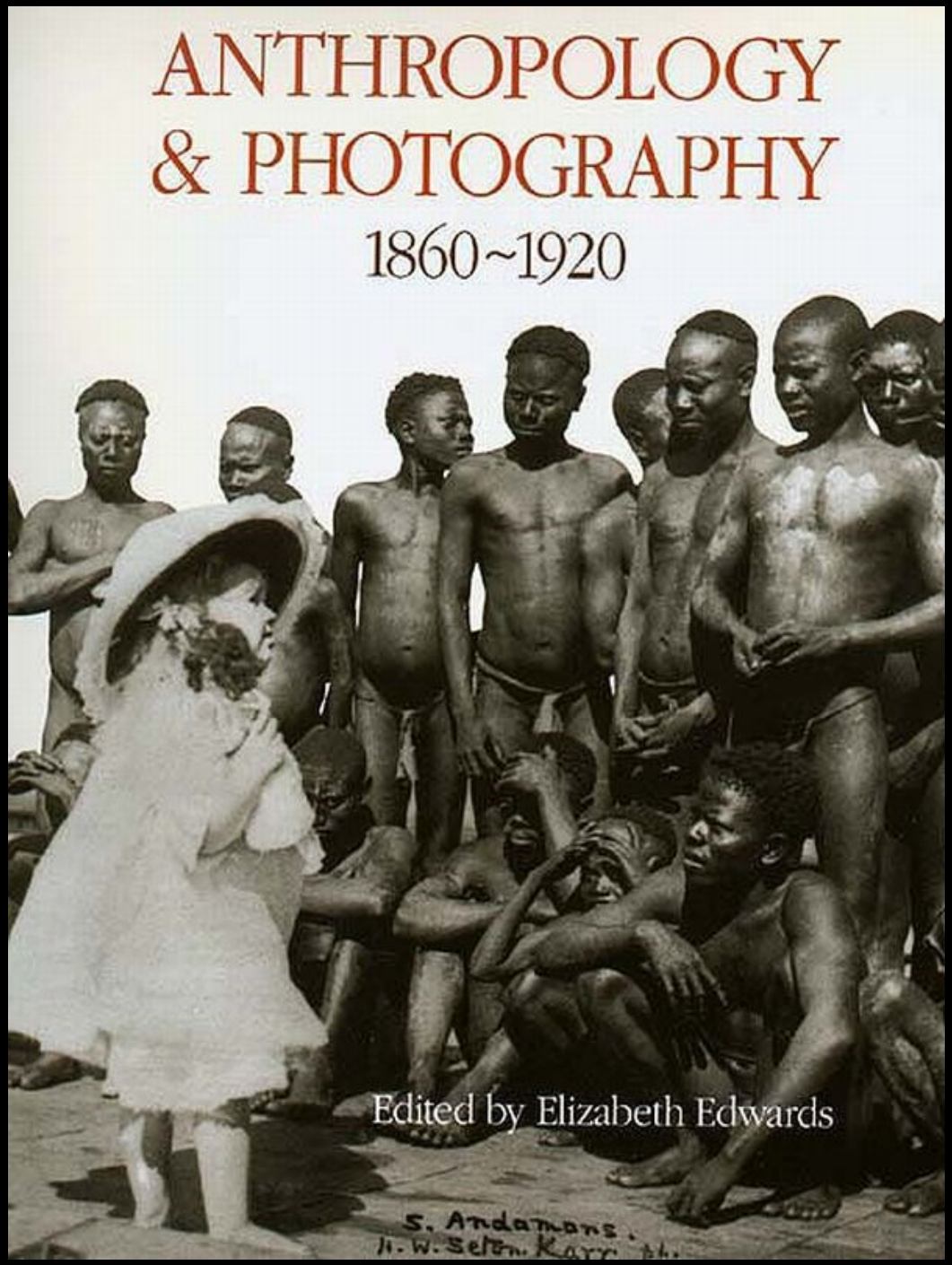
Calótipo

Calótipo

Calótipo

Etnografia

A chamada fotografia etnográfica se refere ao modelo de abordagem antropológica no qual o pesquisador se envolve com o pesquisado e relata suas observações por meio da escrita. Com o advento da fotografia, a antropologia, incorporou a fotografia como método de registro e documentação, incluindo aspectos étnicos, comportamentais e vernaculares

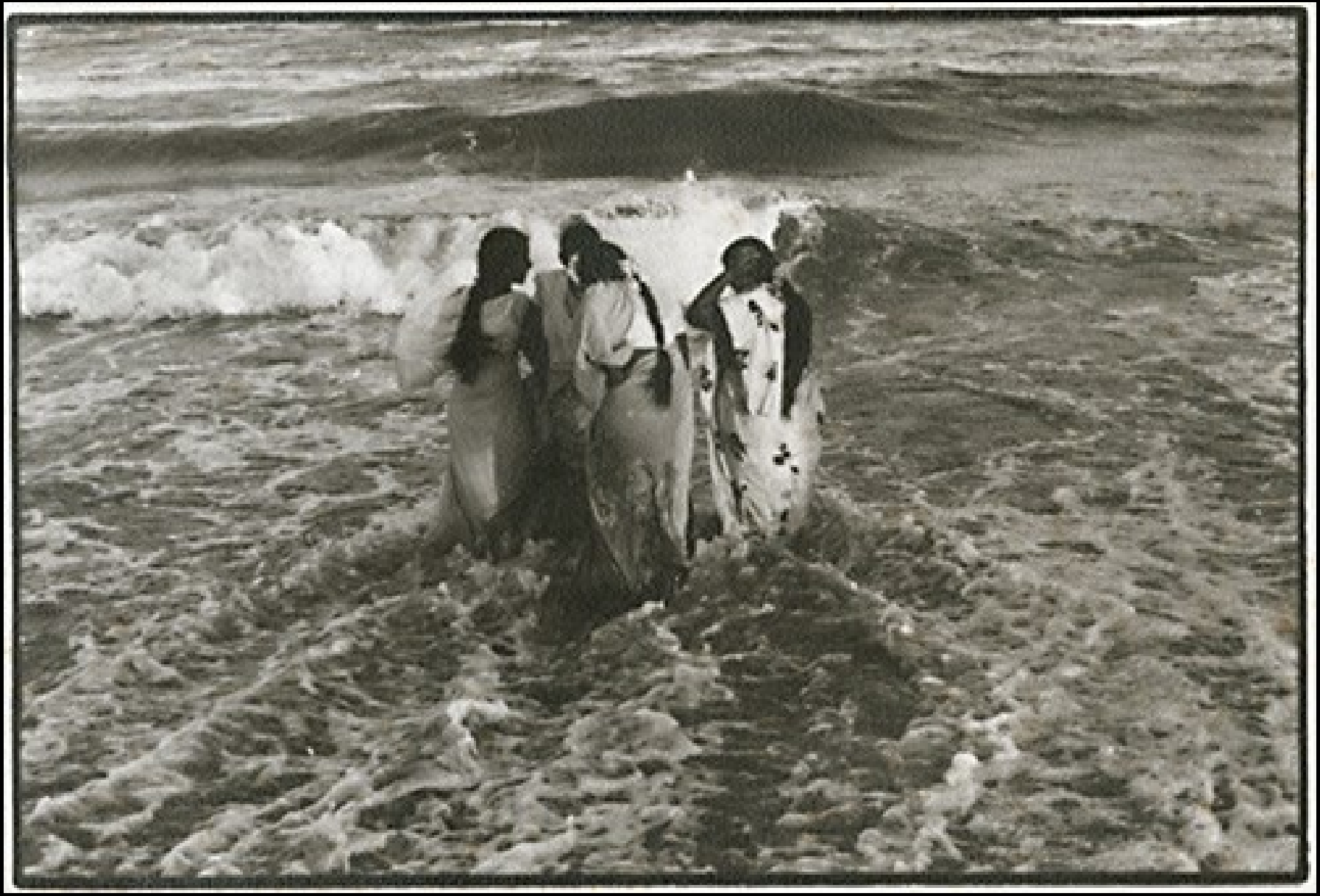


O estranhamento do olhar decorrente das diferentes culturas cria o diferencial para imagens deste tipo

Irving Penn - Dahomey Children

©AP Photo/Irving Penn Studio, Inc.,Lisa Fonssagrives-Penn

Henry Cartier-Bressor, Punjab, Índia



Edouard Boubat, Madras, Índia

Carl Frank
Costumed Girl
during St. John
Festivities in
Salvador, Brazil

Baron Adolph De Meyer
Aida, a Maid of Tangier

Roberto Eichenberger
Santiago, Atitlan, Guatemala

Lewis W. Hine
Slovak Group at Ellis Island

Andre Kertesz
Circus, Budapest

Barry Thumma, Amish Hockey Game

Pierre Verger
Women of Tonicopan, Guatemala

Pierre Verger,
Salvador

Jeffrey Jay Foxx

Chris Rainier, Etiópia

© 2002 National Geographic Society. All rights reserved. NATIONALGEOGRAPHIC.COM

Etretat, France, 1959 by Howell Walker for NG

Fotografia Vernacular

A Fotografia Vernacular diz respeito a produção de imagens por meio de estratégias populares, normalmente espontâneas, com baixo aporte técnico, em geral, anônimas.
A vernacularidade também faz parte do contexto Antropológico ou Etnográfico por suas características documentais e sociais.

Neste contexto fotografias produzidas pelas pessoas comuns, em geral amadores, cujos temas tomam o cotidiano, o dia a dia, eventos sociais com festividades familiares, viagens e documentação pessoal com pouca ou nenhuma preocupação técnica usando câmeras automáticas e compactas

lucywitekbcu2012.blogspot.com

JUN • 69

69 . JUL

Guta Carvalho, Cotidiano

Guta Carvalho, Cotidiano

ESCOLAR
OVG-3363
DISQUE DENÚNC

ESTACAO FLUTUANTE
AMAZONINO

© Jennifer Greenburg

PROIBIDO
Coca-Cola
Fanta
BRAHMA

Beverage-Air
BARBER
SHOP

Corpo Humano

O Corpo Humano foi um tema presente e recorrente no contexto da a arte e também na fotografia. A valorização de suas formas e do movimento e suas transformações sempre instigou os fotógrafos a olhá-lo de diferentes maneiras.

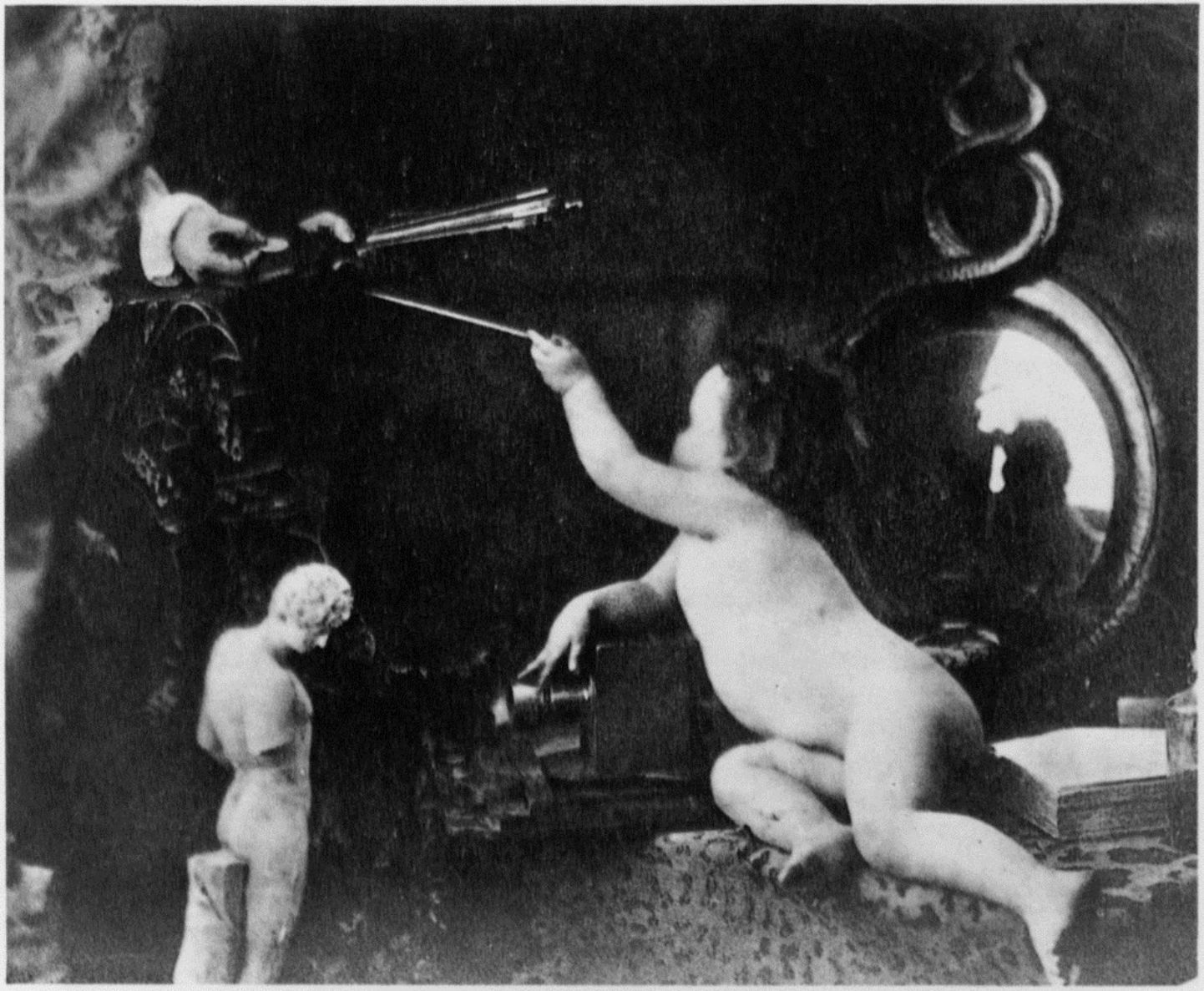
No século XIX, um dos primeiros movimentos da fotografia foi o Fotopictorialismo.
Nos seus primeiros anos, a fotografia tenta buscar sua filiação e reconhecimento no contexto da Arte, para tanto, procurava criar suas imagens à semelhança das artísticas, logo, seus modos e temas lembravam os da Arte.

As fotografias do corpo humano nestes primeiros momentos, seguiam as poses e temas da tradição pictórica e os primeiros fotógrafos deste contexto, o nu era uma constante nesta área.

Oscar Gustave Rejlander,
1860~

Oscar Gustave Rejlander, 1860~

Oscar Gustave
Rejlander, 1860~

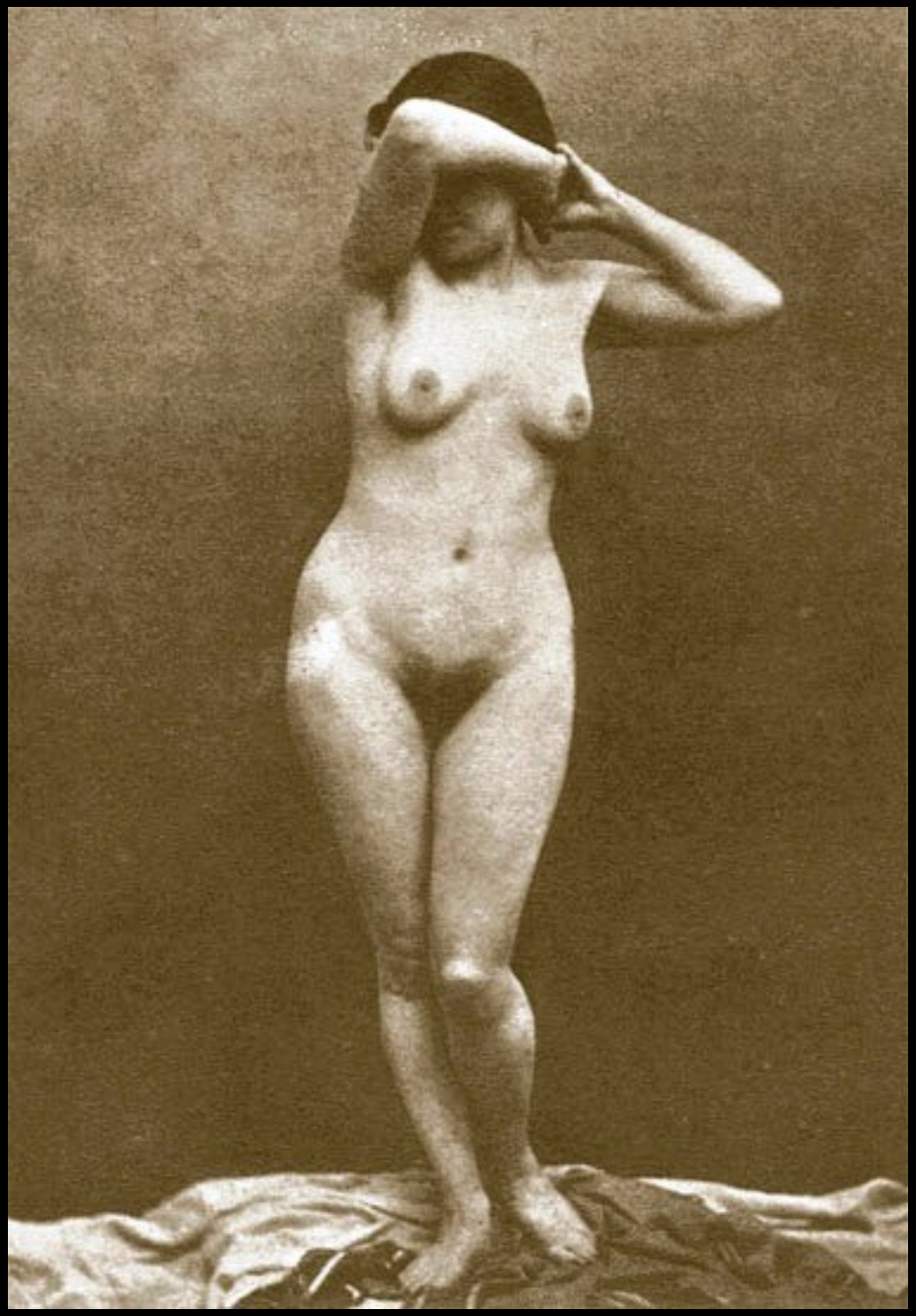


Oscar Gustave Rejlander

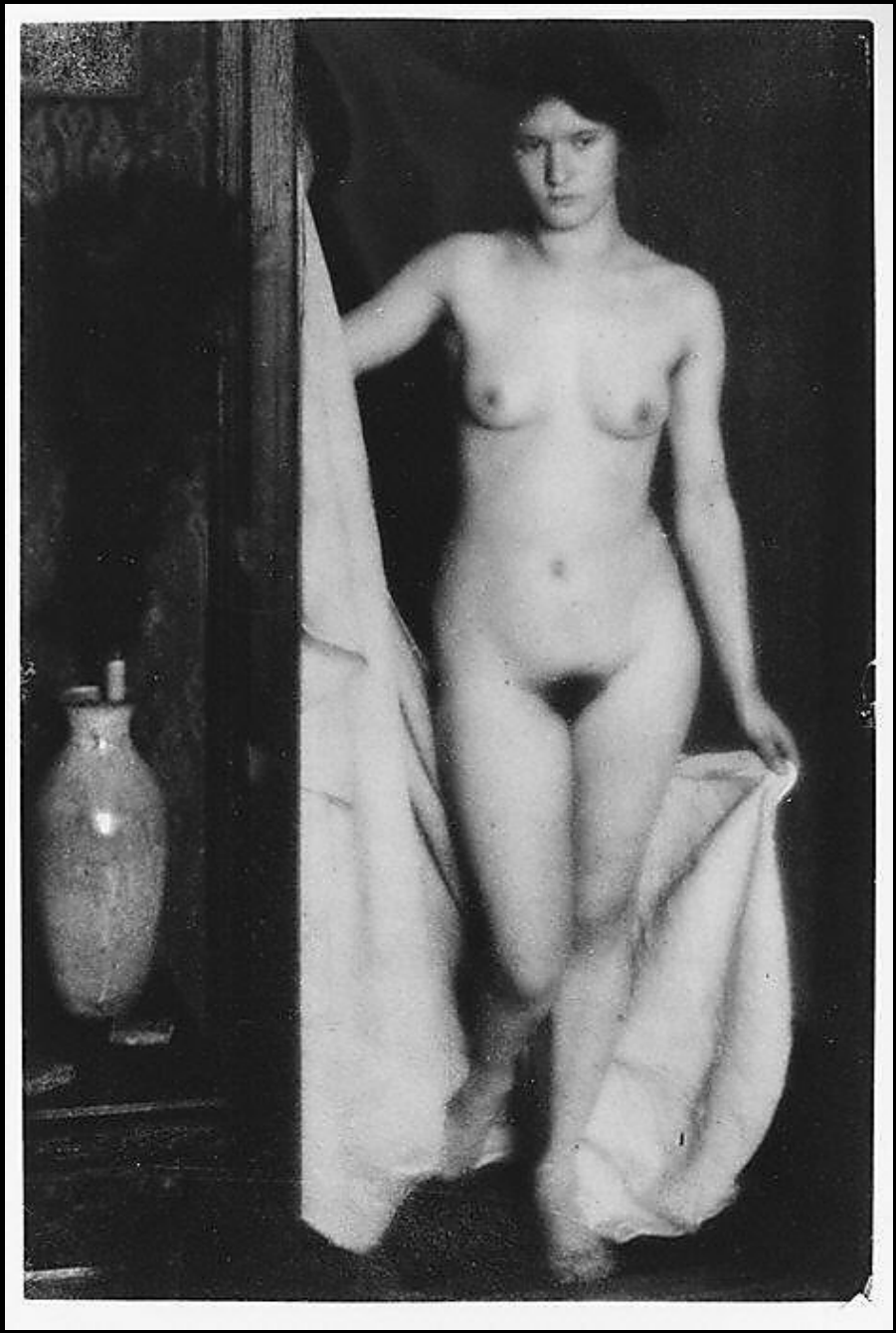
The Infant Photography Giving the Painter an Additional Brush 1856

Albumen print

Oscar
Gustave
Rejlander



Felix Tournachon, Nadar.
Standing Female Nude,
Arms Raised, Covering
Face, ca. 1855

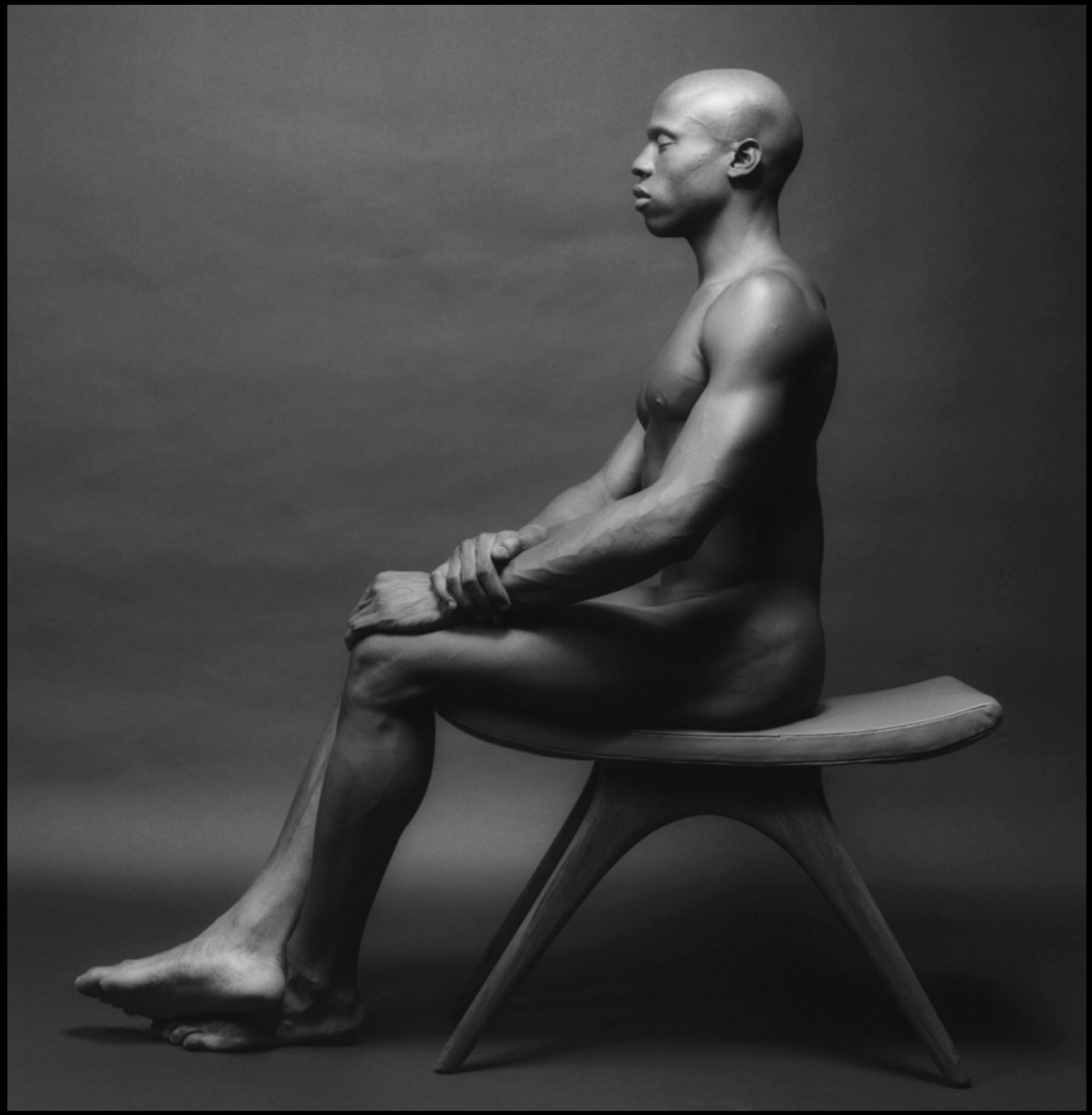


Alfred Stieglitz, Nude Woman Standing

Edward Steichen

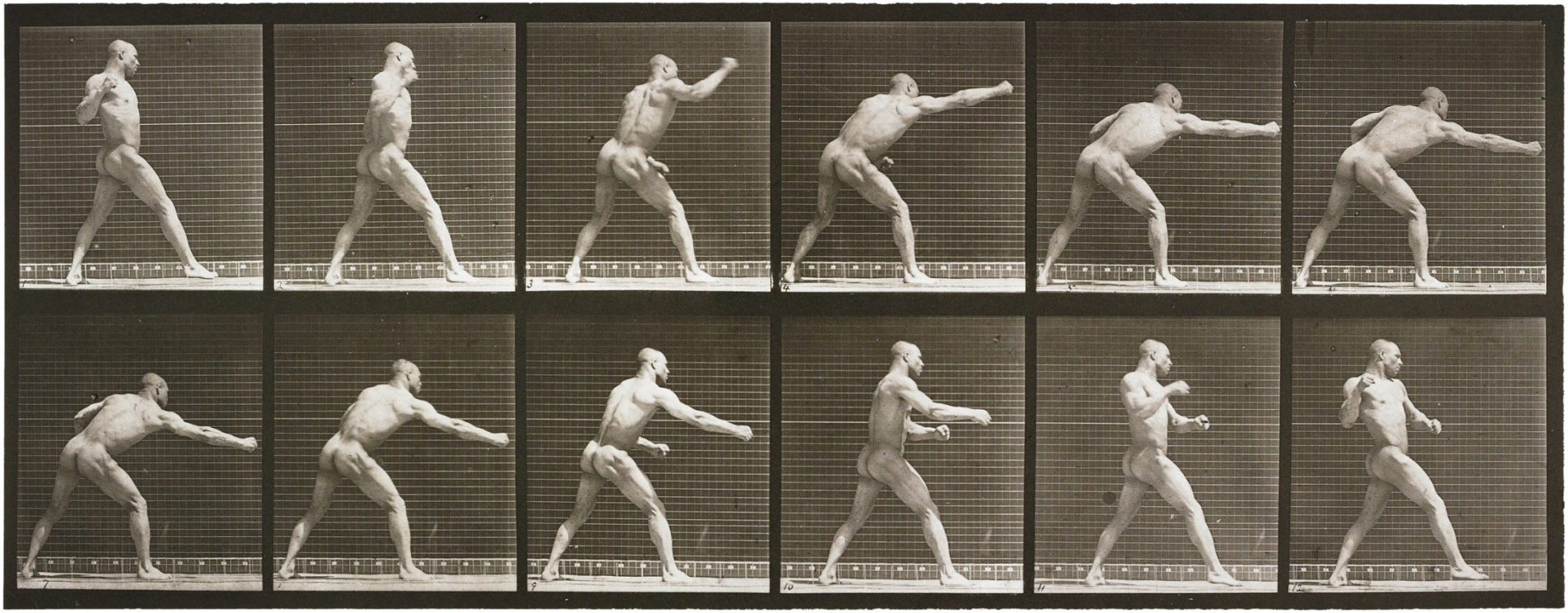
Robert Mapplethorpe,
Joe
1978

Robert Mapplethorpe

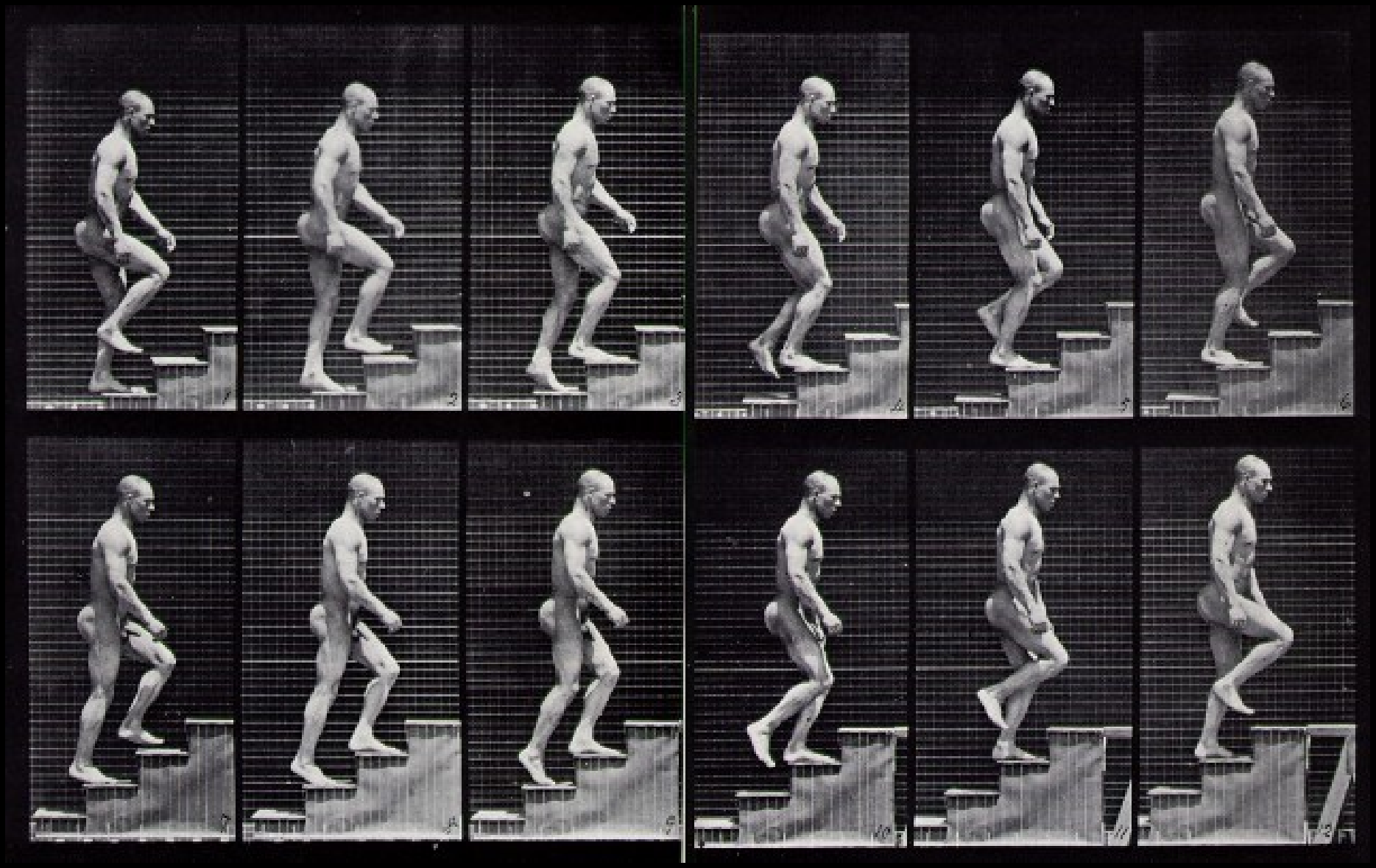


Robert Mapplethorpe

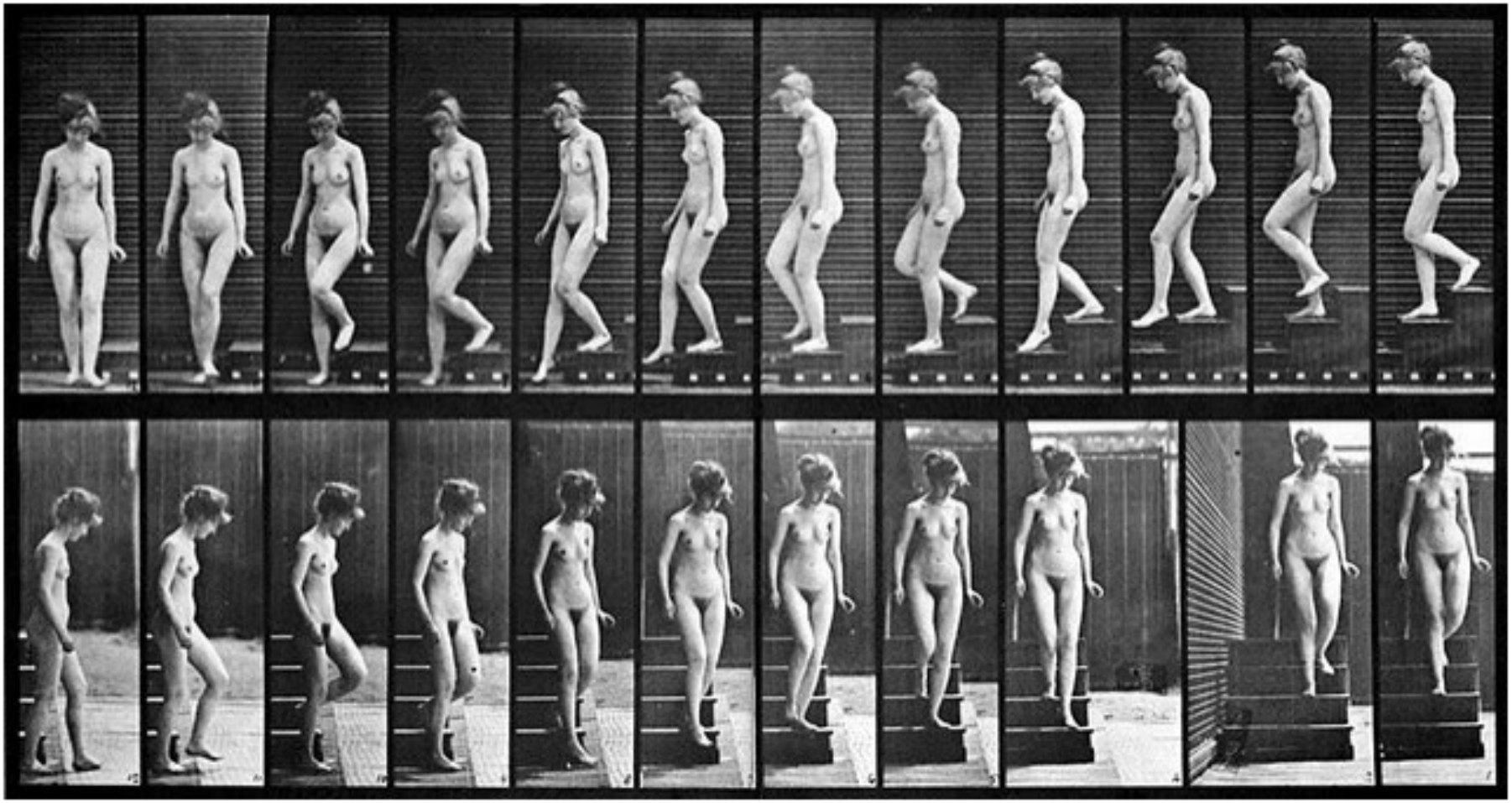
Movimento



Edward Muybridge

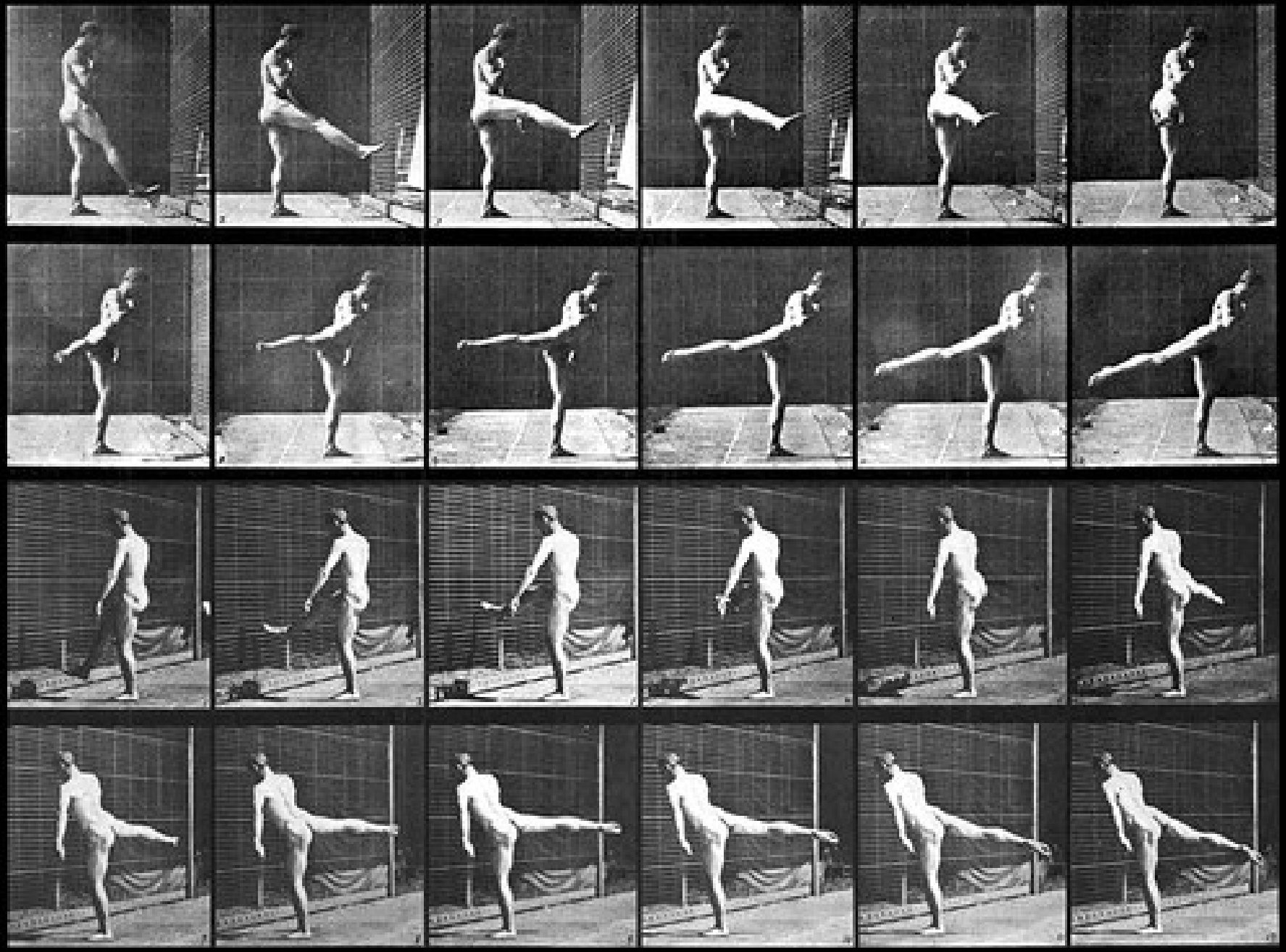


Edward Muybridge

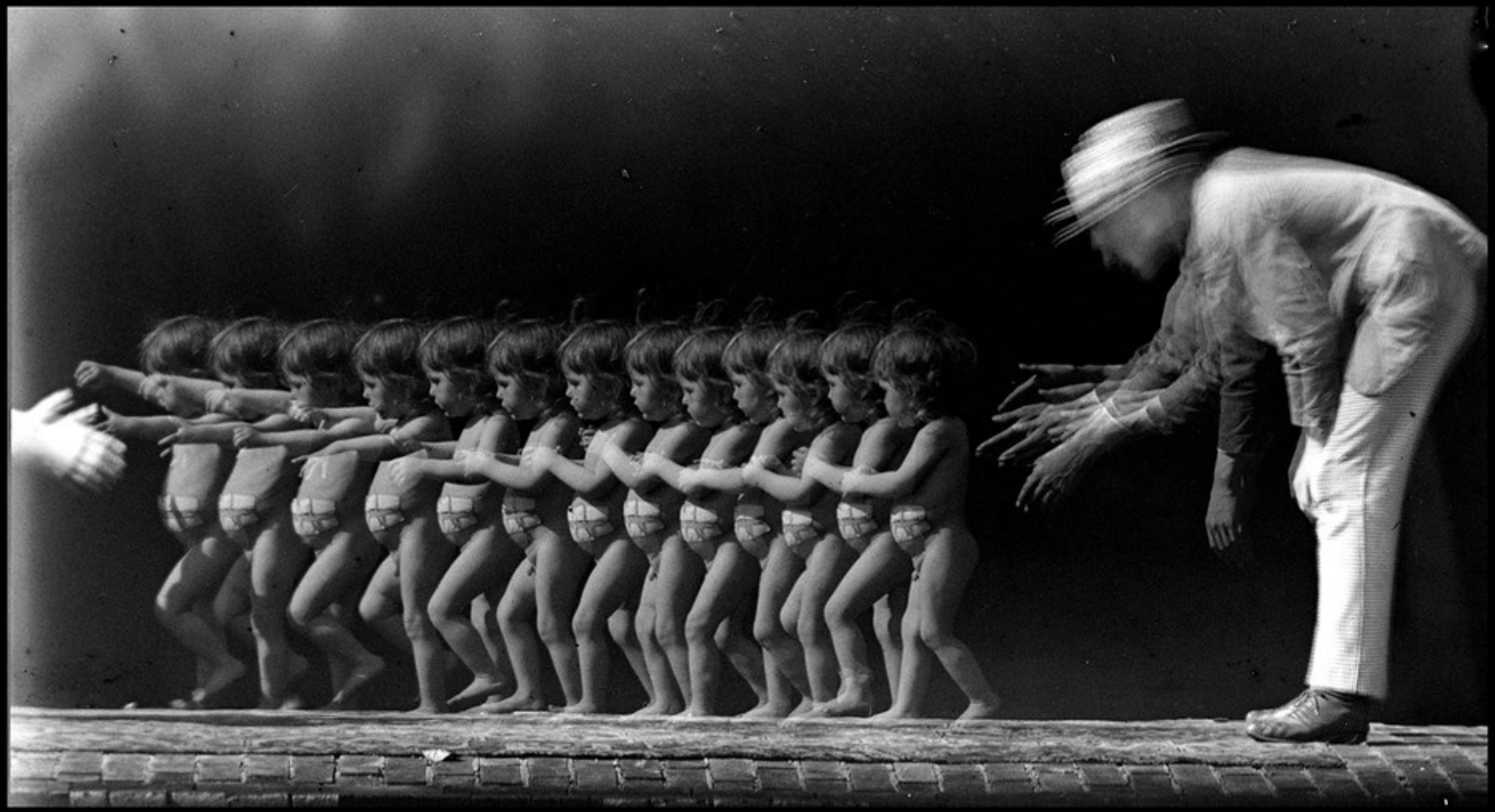


Muybridge

Etienne-Jules Marey



Etienne-Jules Marey



Etienne-Jules Marey

Jacques-Henry Lartigue

Jacques-Henry Lartigue

Jacques-Henry
Lartigue

Transformações

André Kertsz

André Kertsz

André Kertsz

Robert Heinecken
Recto/Verso #2
1988
Silver dye bleach print

Bill Brandt, 1953

Bill Brandt, 1958

Bill Brandt, 1956

O Corpo como substância de expressão

Os trabalhos de Spencer Tunick, usa os corpos humanos, performaticamente, ao colocá-los nos diferentes ambientes, naturais ou urbanos, externos e internos fazendo com que se integrem ou se destaquem da paisagem

Spencer Tunick Installation Opens Munich Opera Season

Spencer Tunick Installation Opens Munich Opera Season

Newcastle Gateshead 4.2 (Baltic Centre for Contemporary Art), 2005

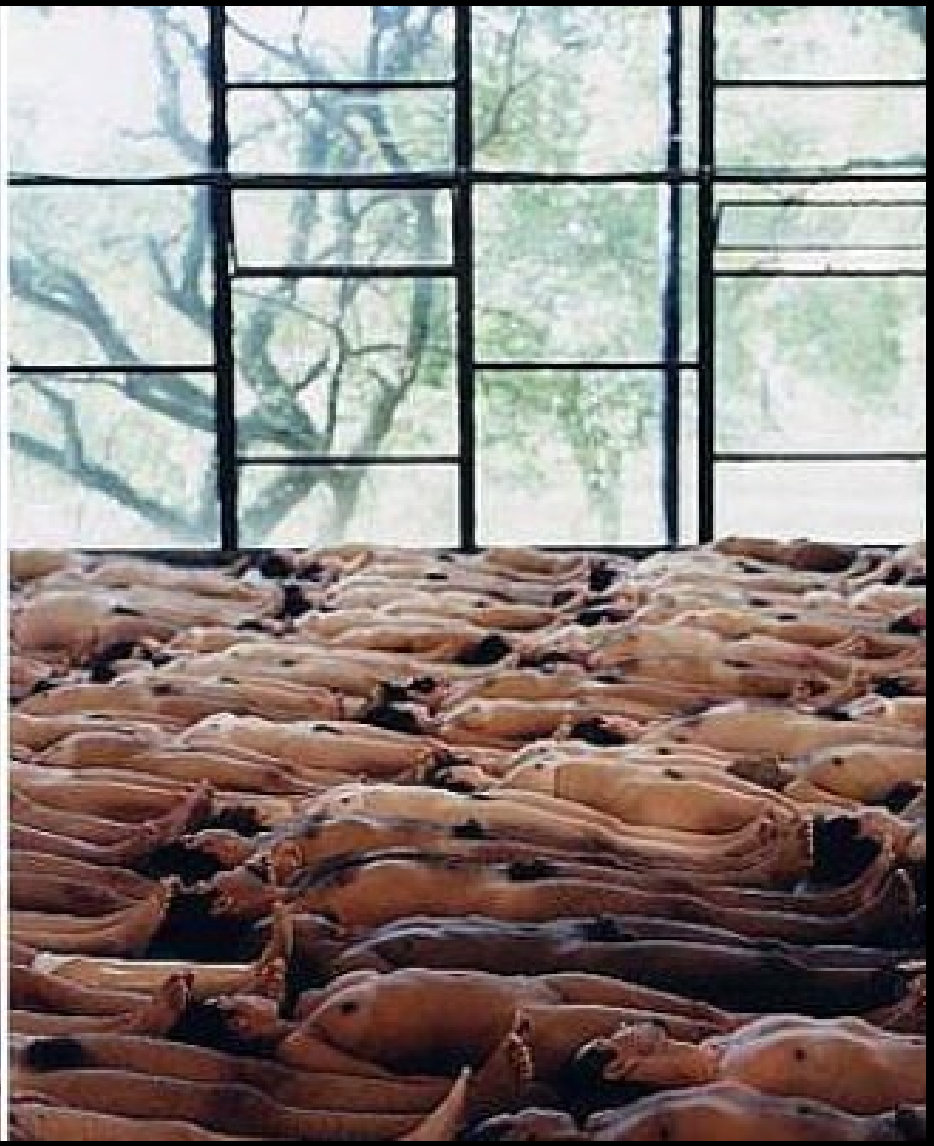
Sydney 1, 2010

Cidade do México

San Miguel Allende, 2011

Glacier-d-Aletsch-Suisse-Spencer-Tunick, 2013

Brugge 1, 2005, Spencer Tunick



Objetividade
e
Subjetividade

O que chamamos de ***Objetividade*** ou de ***Subjetividade*** são abordagens conceituais. Esta interpretação depende do campo no qual as imagens são disponibilizadas podemos entender como um ou outro. A ideia amplamente difundida de que a fotografia é objetiva fez dela um referencial documental para a sociedade

Por outro lado, a ideia de subjetividade deu a fotografia a capacidade de explorar possibilidades expressivas, conceituais e estéticas que vão além do puro registro.
Neste sentido tem a possibilidade de acolher a imaginação e a inventividade como um dos meios de criação imagética.

Se olharmos pelo lado subjetivo, ou seja, pelo lado do indivíduo, do sujeito, toda imagem é parcial e não se refere ao todo, ao outro, ao contexto ou ao meio no qual ela surge, logo, não é objetiva.
Mas, o que seria então objetividade?

Objetividade

Pode-se dizer que *Objetividade* é a relação de proximidade dos valores de um determinado grupo social com suas vivências externas ou partilhadas, sendo portanto uma característica mais sócio-cultural do que do objeto em si. Em outras palavras, a objetividade seria a somatória das subjetividades compartilhadas.

A *Objetividade* na fotografia corresponde à possibilidade de compreensão e entendimento de uma imagem cujo conhecimento é de domínio comum a um dado grupo social. Supõe-se que os componentes deste grupo sejam capazes de entender a mesma coisa por terem um mesmo repertório ou vivências semelhantes. A significação, neste caso, decorre da relação entre a imagem e o repertório do grupo

Quando se fala de objetividade em fotografia, em geral, está-se referindo às fotografias que retêm informação sobre o meio e sobre as circunstâncias de sua produção. Neste caso, elas tem caráter documental ou de registro, cuja função ou finalidade é a de confinar a informação/significação a um contexto social ou cultural, limitando a compreensão/decodificação a um nível mais restrito. São imagens denotativas, fechadas.

A Fotografia Social ou de cunho sociológico que compreende a documentação antropológica, etnográfica, jornalística, histórica é um sistema de registro que tem por fim, finalidade e função preservar as informações sobre aquele momento e naquele lugar, atuando como testemunha ou memória naquele contexto social.

O hábito de documentar grupos étnicos, pelo exotismo que manifestavam ao olhar do europeu do século XIX possibilitou o surgimento de um tipo de documentarismo que serviu de base para o conhecimento de diferentes contextos sociais ao longo do tempo

Documento Etnográfico

Roger Fenton, Odalisca Reclinada, 1858

Roger Fenton, Les Orientales, novembro.

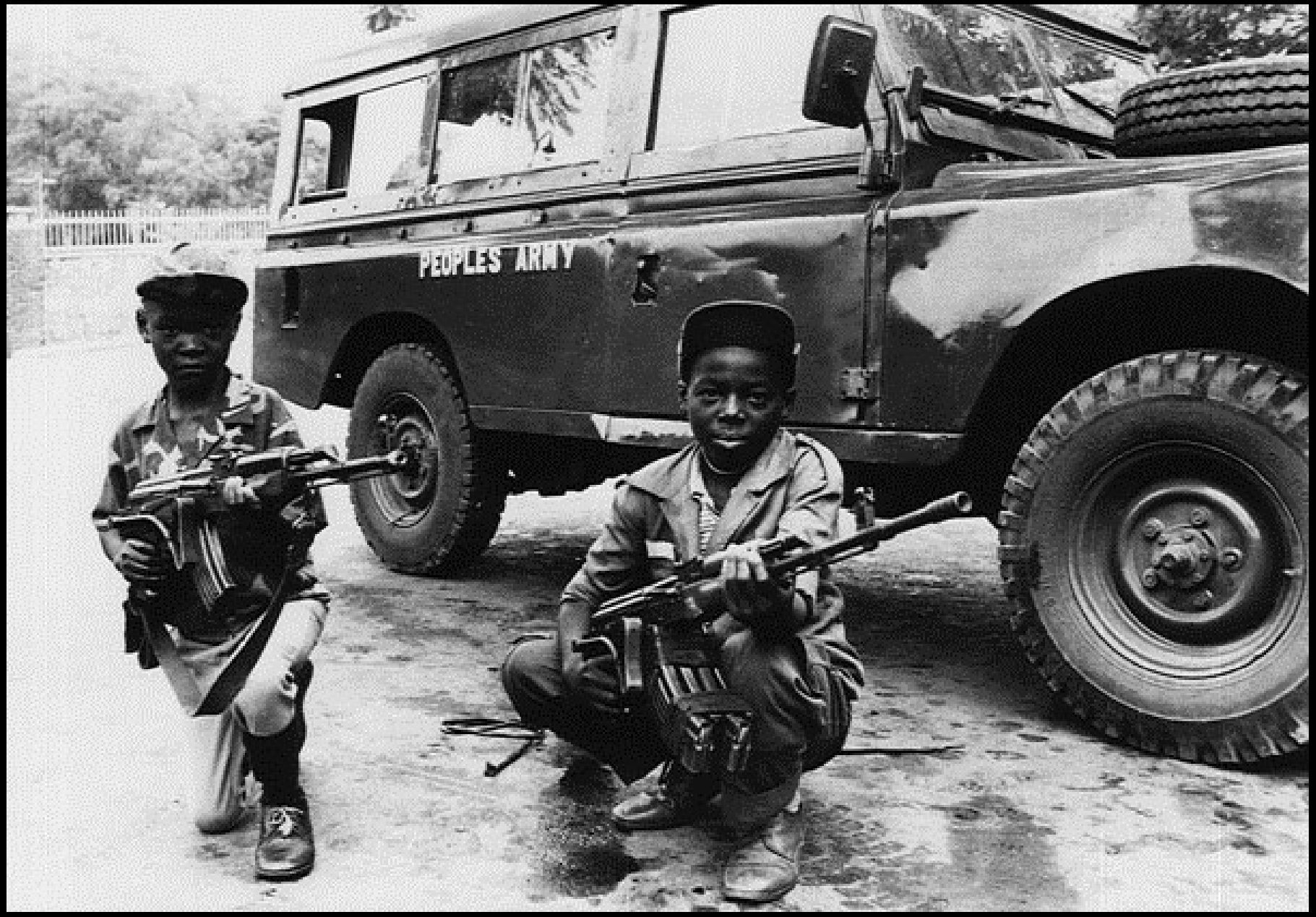
Roger Fenton, *Turkish musicians and dancing girl* , 1858

Felix Beato, 1868, Japão

Felix Beato, 1870, Japão

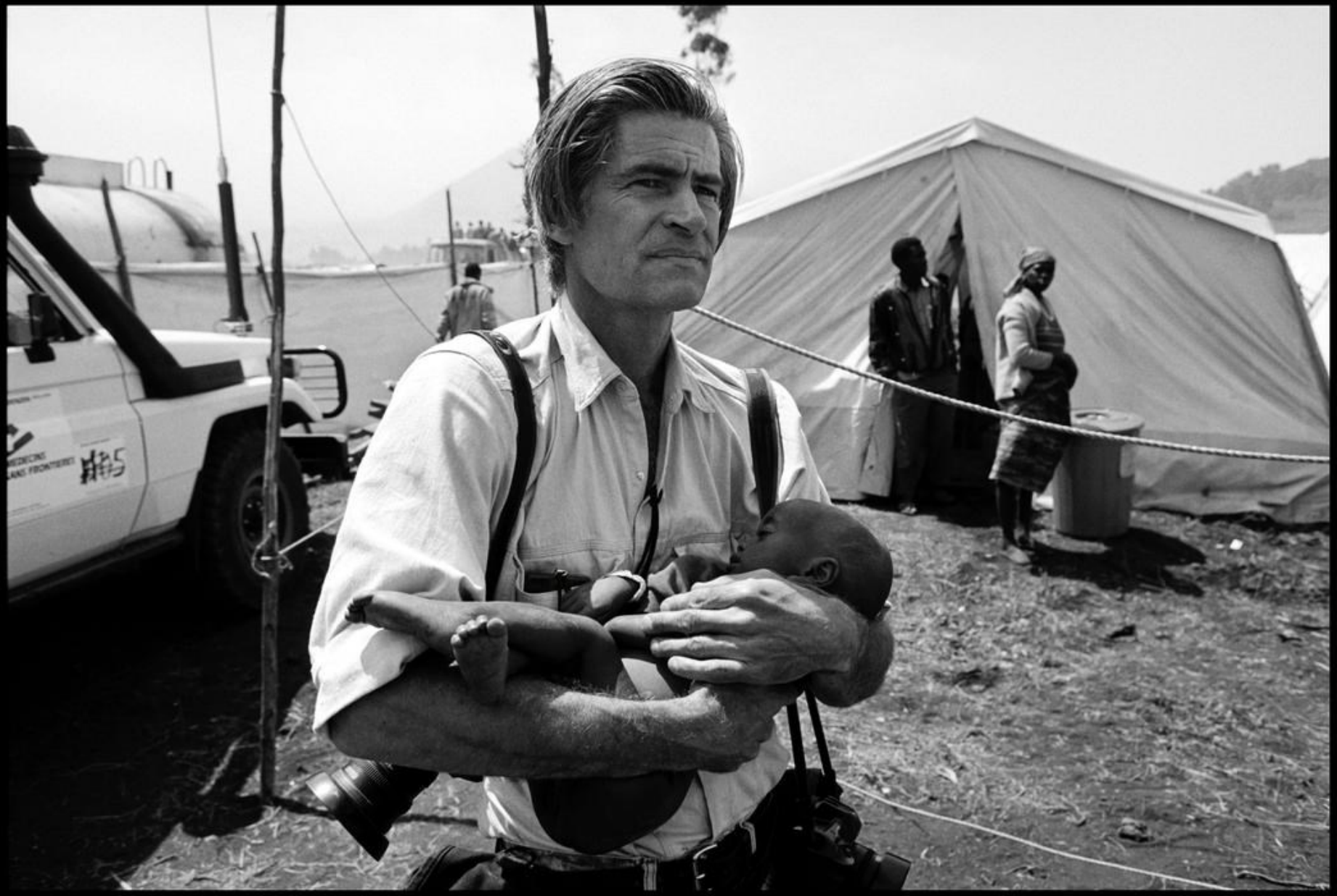
Documento Testemunhal

Twelve-year-old Ugandan soldier on a march between Kampala and Luwero, 1986
Courtesy UNICEF (Yann Gamblin)



Ugandan soldiers, seven and ten years old, on patrol, 1986
Courtesy UNICEF (Yann Gamblin)

James Nachtwey



James Nachtwey

James Nachtwey

James Nachtwey

Subjetividade

A ideia de subjetividade diz respeito a possibilidade de constituir imagens cujas referências não sejam tão claras ou tão óbvias.

Contam com uma boa parte da participação do observador para completar o tema, o assunto ou a narrativa.

São imagens conotativas, abertas.

Alan Hunter

Alan Hunter

Joel Arians

Salvi Danes

Miyuki Okuyama

Michal Adamski

Michal Adamski

Cristiann Weis

Carla Fernandez

Editais / Concursos

MC/Funarte/fotografia.
Secretarias/Instituições Estaduais e Municipais.
Ongs, empresas e institutos privados

Editais

XIV Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia

Funarte
Instituto Nacional de Fotografia
Concurso Marc Ferrez
http://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2014/05/EDITAL-MARC-FERREZ-DE-FOTOGRAFIA-2014.pdf

PRÊMIO BRASIL
FOTOGRAFIA

Prêmio Brasil de Fotografia
http://www.premiobrasilfotografia.com.br/

Bolsas Revista Zum
Instituto Moreira Sales
http://revistazum.com.br/bolsa-de-fotografia/edital/

Núcleo de Protocolo e Expedição da Secretaria da Cultura

Rua Mauá, nº 51

Bairro: Luz

CEP: 01028-900

São Paulo – SP

Concursos

Metro Photo Challenge

http://www.metrophotochallenge.com/

Visual Story Telling
https://www.lensculture.com/visual-storytelling-awards

Aliança Francesa
http://www.prixphotoaliancafrancesa.com.br/concurso

NIKON PHOTO
CONTEST
2014 - 2015
SINCE 1969

Concurso Nikon
http://www.nikon-photocontest.com/en/#/home

WPO

World Photography Organisation

Sony – Concurso mundial

http://www.worldphoto.org/competitions/sony-world-photography-awards-2015-open-competition/

Travel
Photographer of the Year

Fotografia de viagem
http://www.tpoty.com/awards/how-to-enter

جائزة حمدان بن محمد بن راشد آل مكتوم الدولية للتصوير الضوئي

HAMDAN BIN MOHAMMED BIN RASHID AL MAKTOUM INTERNATIONAL PHOTOGRAPHY AWARD

Concurso Fotografia
Hamdan Bin Mohammed Al Maktoum
http://www.hipa.ae/en/